

**035**

**O LIMITE DO CRESCIMENTO COMO PONTO DE PARTIDA PARA A PERCEPÇÃO DO IMPACTO DE NORMATIVAS URBANÍSTICAS.** *Camile Ludwig Viott, Karine Damasio, Pablo Grazziotin, Benamy Turkienicz (orient.) (UFRGS).*

O estudo demonstra que o corpo normativo de Planos Diretores Municipais não é suficiente para controlar disfunções originadas na construção de edifícios em áreas centrais. Muitas destas disfunções não são percebidas pela comunidade tanto técnica quanto leiga antes de um determinado estágio de consolidação. Para antecipar tais disfunções é necessário simular o impacto de normativas urbanísticas nos limites de crescimento físico previstos. Através de simulações, realizadas com apoio do software CityZoom, coloca-se em evidência que as principais disfunções originadas na aplicação destes limites localizam-se na falta de controle sobre a incidência de sol e na falta de privacidade das diferentes células residenciais. Os problemas suscitados pela simulação, trouxeram surpresas quando apresentados à comunidade técnica e leiga de uma cidade (Farroupilha, RS) visto que não eram previstos. Conclui-se que a utilização de ferramentas que permitam a visualização dos impactos espaciais de normativas urbanísticas é de crucial importância antes da aprovação dos Planos Diretores Municipais. (PIBIC).